

ENDECTOCIDA ORAL PARA CÃES E GATOS

Fórmula:

Cada 125 mg contém:	
Ivermectina.....	3 mg
Excipiente.....q.s.p.....	125 mg

Informações técnicas:

As Ivermectinas foram as primeiras lactonas macrocíclicas disponíveis comercialmente e, assim como outras medicações desta classe, surgiram a partir da fermentação do *Streptomyces avermiltis*.

A Ivermectina atua como agonista do ácido gama-aminobutírico do tipo A (GABAA), estimulando a liberação pré-sináptica deste neurotransmissor, bloqueando assim, a estimulação pós-sináptica no neurônio dos nematódeos ou na fibra muscular dos artrópodes. Esta ação resulta na paralisia motora do tipo flácida e consequentemente na morte do parasita. Os receptores para o GABAA estão presentes no sistema nervoso central (SNC) dos mamíferos, entretanto, o que impede a ligação das lactonas macrocíclicas nestes animais é a barreira hematoencefálica, através do funcionamento da glicoproteína P.

Indicações:

Mectimax 3mg é um endectocida utilizado no tratamento de infestações por helmintos (*Ancylostoma caninum*, *Toxocara canis*, *Trichuris vulpis*, *Dypilidium caninum*), carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus*), sarna demodéica (*Demodex canis*), sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei*) e sarna otodéica (*Otodectes cynotis*) em **cães**. Em **gatos**, o produto é indicado no tratamento da sarna otodéica (*Otodectes cynotis*).

Posologia e modo de usar:

Administrar o Mectimax 3mg pela via oral e na dose indicada conforme tabela abaixo:

Espécie	Tratamento	Dose	Total de doses administradas	Intervalo entre doses	Via de administração
Cães	Anti-helmíntico	0,2 mg/ kg	2	7 dias	Oral
	*Carrapaticida	0,2 mg/ kg	2	7 dias	Oral
	Sarna Otodéica	0,2 mg/kg	2	7 dias	Oral
	Sarna Sarcóptica	0,2 mg/ kg	2	7 dias	Oral
	Sarna Demodéica	0,6 mg/ kg	60	1 dias	Oral
Gatos	Sarna Otodéica	0,3 mg/kg	2	7 dias	Oral

* O Mectimax demonstrou eficácia contra carrapatos por até 35 dias após a segunda administração.

Estudos de segurança com as posologias mencionadas abaixo, não implicaram em efeitos adversos e, portanto, podem ser utilizadas de acordo com a gravidade do quadro e a remissão dos sintomas, a critério do médico veterinário:

- 0,6 mg/kg, a cada 24 horas, durante 90 dias consecutivos para cães e
- 0,3 mg/kg a cada 24 horas, durante 28 dias consecutivos para gatos.

A duração do tratamento deve ser feita sob orientação do Médico Veterinário.

Contraindicações:

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto.

Em animais com mutações genéticas no gene MDR1, que é o responsável pela metabolização de fármacos dependentes da glicoproteína P, poderá haver ineficiência de proteção à barreira hematoencefálica e, consequentemente, no caso das lactonas macrocíclicas como a ivermectina, haverá ligação ao GABAA e acúmulo do fármaco no sistema nervoso central (SNC), expondo o paciente a um alto risco de eventos adversos neurológicos. Dessa forma, em raças que apresentam alta incidência desta mutação, a ivermectina é potencialmente tóxica, e não deve ser utilizada.

As raças que possuem o uso contraindicado são: *Collie*, Pastor de Shetland, *Border Collie*, *Sheepdog Inglês*, Pastor Australiano, Pastor Australiano Miniatura, Pastor Alemão, Pastor Branco Suíço *Whippet*, *Waller* e nos cruzamentos destas raças. O uso requer cautela em cães das raças *Bearded Collie*, Pastor da Anatólia, *Galgo Inglês (Greyhound)*, Pastor Belga, *Tervueren*, *Kelpie Australiano*, *Borzoi*, Boiadeiro Australiano (*Blue heeler/ Red heeler*), *Samoyeda*, *Silken Windhound*, *McNab*, *West Highland White Terrier* e nos seus cruzamentos, já que também estão descritas como sensíveis ao fármaco.

Embora de ocorrência rara, pode haver sensibilidade individual às lactonas macrocíclicas em raças de cães e seus cruzamentos não descritos anteriormente.

Como as Ivermectinas são substâncias lipofílicas, recomenda-se cautela também no uso em pacientes com sobrepeso.

O produto é contraindicado para cães de qualquer raça, com idade inferior a 6 semanas de vida e em cadelas em período de gestação ou lactação.

Não foram realizados estudos de eficácia e segurança em animais com idade inferior a 12 meses e em fêmeas gestantes ou lactantes.

Interações medicamentosas:

Deve-se administrar o produto, com cautela, para pacientes que façam uso de fármacos depressores do sistema nervoso central. O uso de amitraz (sob forma de banhos ou coleiras) em associação com a ivermectina deve ser evitado, com riscos de potencialização dos efeitos sedativos e neurológicos.

Deve-se evitar a associação do produto com substâncias inibidoras da glicoproteína P, como antidepressivos (fluoxetina, paroxetina, erva de são-joaão ou hipérico), antimicrobianos (eritromicina, itraconazol, cetoconazol), opióides (metadona, pentazocina), medicamentos cardíacos (verapamil, amiodarona, carvedilol, quinidina, nicardipina), imunossuppressores (ciclosporina, tacrolimus) e outros (bromocriptina, clorpromazina, tamoxifeno).

Os efeitos adversos da ivermectina podem ser potencializados com o uso concomitante dos benzodiazepínicos, evitando-se o uso deste fármaco em quadros de intoxicação pelas lactonas macrocíclicas.

Efeitos adversos:

Os efeitos adversos relacionados às lactonas macrocíclicas, como Ivermectina, são similares em cães, e geralmente estão relacionados ao sistema nervoso central.

Os seguintes efeitos adversos podem ser observados: desorientação, incoordenação, ataxia, tremores, convulsões, sialorreia, sonolência, depressão e/ou letargia, paralisia, alterações comportamentais, midríase, ausência de reflexos pupilares, cegueira, choque, coma e morte.

Embora incomum, vômito, diarreia e anorexia também já foram descritos como eventos adversos relacionados a esta classe farmacêutica.

Precauções:

Uso exclusivo em cães e gatos nas posologias indicadas em bula.

Conservar fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Ler a bula atentamente antes de administrar o produto.

Manter o produto em sua embalagem original.

Superdosagem

Animais que receberam superdosagem de Ivermectina ou que desenvolveram sinais de toxicidade (alterações neurológicas, alterações no trato gastrointestinal e cardiovascular) devem receber tratamento suporte e sintomático. Medidas visando a eliminação ou a aceleração da excreção do fármaco, como lavagem gástrica, fluidoterapia ou laxativos salinos, podem ser recomendadas.

O uso de carvão ativado também pode ser considerado, visando diminuir a recirculação entero-hepática do fármaco, sendo que, melhores resultados são obtidos se a administração ocorrer logo após a exposição ao fármaco, portanto deve-se ter cautela com o procedimento em animais que já tenham desenvolvido sinais neurológicos, devido ao risco de aspiração. Os sinais clínicos de intoxicação podem persistir por dias ou semanas, mas de forma geral, os efeitos colaterais desaparecem gradativamente após a suspensão do uso do fármaco ou até com a redução da dosagem.

No caso de suspeita de intoxicação, recomenda-se, além da suspensão da medicação, consultar um médico veterinário.

Apresentação:

Display com 16 blisters contendo 4 comprimidos de 3 mg e cartucho com blister contendo 4 comprimidos de 3 mg.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
sob o nº SP 000292-5.000038 em 14/12/2001.

Responsável Técnico: Vânia Nazaré Alves de Carvalho
CRF-SP 32.871

Proprietário e Fabricante:
União Química
Farmacêutica Nacional S/A.
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu – São Paulo
CEP: 06900-095 DDG: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira



4033513 - 100X150 mm - Laetus 11159


70 mm